

CACHÊ

Aglacy

Cachê

Não pelo pão
Não pelo encanto de pavão
Não pela pública consagração
Se permaneço nesta lida
Sofrente, sofrida
Quieta, atrevida
Lembrando...
Esquecida
Pelas taças que se tocam
De espumantes paixões
É que minha paga
É a verdade que jaz
Em todo canto
De silenciosos corações

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/cache-1>